

Van Bengalen

Van Bengalen refere-se aos milhares de mulheres, homens e crianças que foram escravizados na Baía de Bengala (Nordeste da Índia). Januarij (Janeiro), Amon, Marij, Susanna, Augustus e Baron van Bengalen ocupam o centro do palco nesta história. Juntos, transmitem algo da experiência de centenas de milhares de pessoas que foram traficadas pela Companhia Holandesa da Índia Oriental (VOC) e os seus empregados, entre 1620 e 1795.

Embora não estivessem relacionados entre si, todos eles foram escravizados em circunstâncias diversas. Foram-lhes retirados os seus nomes próprios e foram-lhes dados novos nomes, aos quais foi acrescentado o topónimo Van Bengalen (de Bengala), referindo-se ao local onde foram comercializados. Foram forçados a partir de aldeias em redor do Ganges e levados por barcos rápidos para mercados centrais de escravos na região, onde foram comprados por empregados da VOC. Os navios espalharam-nos por todas as regiões onde a VOC estava ativa, via Batavia (Jacarta), para as Ilhas Banda (Molucas), para a Cidade do Cabo e mesmo para os Países Baixos.

Em 1778, Maart van Bengalen foi comprado num leilão público em Hooghly, Bengala. O posto comercial da Companhia Holandesa das Índias Orientais em Hooghly, Hendrik van Schuylenburgh, 1665.

Em 1750, Abraham van Bengalen trabalhou numa quinta fora da Cidade do Cabo. Panorama da Cidade do Cabo e Environs, atribuído a Robert Jacob Gordon, 1778.

Em 1788, Augustus van Bengalen era um criado fora da Cidade do Cabo. Augustus van Bengalen segurando no cachimbo de Hendrick Cloete, c. 1788.

Em 1729, Amon van Bengalen enforcou-se em desespero fora de Batávia, Java. O castelo de Batávia, Andries Beeckman, c. 1661.

Por volta de 1780, o prateiro escravizado Januarij van Bengalen fez esta caixa de prata em Batavia, Java. Caixa de Betel, 1769-1780.

Em 1697, Marij van Bengalen trabalhou numa plantação de noz-moscada numa das Ilhas Banda (Molucas). Vista da Banda Neira nas Molucas do Sul atribuída a Johannes Vinckboons, c. 1662-1663.

Em 1690, o Barão van Bengalen acabou como criado na Holanda, juntamente com a sua esposa e filho Refeição com Julius Schelto van Aitzema, Sara van den Broek, convidados e criados, Gerard Wigmana, 1697.